

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.410 (Ano A/Branco)

Quinta-feira Santa

09 de abril de 2020

ANO VOCACIONAL DIOCESANO

CEIA DE JESUS: APELO À FRATERNIDADE



- Enquanto se canta repetidas vezes o refrão do canto nº 794 ("Eu vos dou um novo mandamento..."), mulheres arrumam o altar, colocam as flores, acendem as velas do altar. No ambiente, colocar talhas d'água, cachos de uvas, trigo e elementos que lembram esta Noite Santa.
- Faz-se também a incensação do ambiente.

01. ACOLHIDA

C. Sejam bem-vindos, irmãos e irmãs! Esta Noite Santa marca, para nós, o início do Tríduo Pascal. Na cruz de Cristo nos gloriamos. Ela resplandece com o novo mandamento do amor. Cantemos.

02. CANTO

Escolha entre os nº 790 a 793.

- Procissão: crucifixo ladeado por velas e Lecionário. Em seguida os participantes do Lava-Pés, os ministros e o dirigente entram de dois em dois e fazem reverência ao altar.

03. SAUDAÇÃO

D. Participando da Ceia Pascal de Cristo, façamos o sinal da cruz: *Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. Que a graça de Cristo, o amor misericordioso do Pai, a comunhão e a força do Espírito Santo estejam com todos.

Todos: *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO

C. A Paixão-Morte-Ressurreição de Jesus se atualiza em nossas vidas. Somos testemunhas do amor radical manifestado por Cristo na cruz. Somos testemunhas do amor que salva, cura e liberta. A Campanha da Fraternidade deste ano nos convocou a ver a vida como DOM e COMPROMISSO. Seu sentido consiste em ver, solidarizar-se e cuidar. Não se pode viver a vida sem cuidar uns dos outros. É preciso promover e testemunhar a cultura do cuidado. Ela brota da cruz de Cristo que em tudo cuidou de nós para nossa salvação.

05. RECORDAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE

D. A Campanha da Fraternidade nos convocou a superar a alienação e o comodismo. Fomos convidados a traduzir nossa fé em atos concretos e cotidianos. Promover e cuidar da vida como dom e compromisso. Celebrar a Ceia do Senhor é celebrar a mesa dos irmãos. O que tenho feito para superar a indiferença e servir o irmão?

- Enquanto se canta o Hino da CF 2020, sete pessoas de vários pontos entram com velas acesas e colocam na menorá (candelabro de 7 velas). Ao lado da pessoa com a vela, pode vir outra pessoa com cartazes: *VER, COM-*

PAIXÃO, CUIDADO, CONVERSÃO, PROXIMIDADE, SERVIÇO, REINO DE DEUS e apresenta ao povo. Colocar a vela na menorá e as palavras em um lugar de destaque.

06. DEUS NOS PERDOA

D. Antes de recordarmos os fatos centrais de nossa fé, cantemos, suplicando o perdão do Pai.

- Senhor, servo de Deus... n° 241

D. Deus Todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

07. HINO DE LOUVOR

C. Glorifiquemos nosso Deus e Pai, por seu Filho Jesus Cristo. Num gesto sublime de amor, Ele se tornou alimento de salvação e exemplo de humildade e serviço.

- Glória a Deus nas alturas... n° 253

- Depois deste canto, os instrumentos musicais devem ser usados com sobriedade. Com mais vigor, na Vigília Pascal. Todos os sinos devem ficar em silêncio.

08. ORAÇÃO

- Momento de silêncio para oração pessoal.

D. Ó Pai, estamos reunidos para lembrar a Santa Ceia. Vosso Filho único, entregou-se à morte. Deu à sua Igreja um novo e eterno sacrifício: o banquete do Seu amor. Concedei-nos, chegar à plenitude da caridade e da vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

09. DEUS NOS FALA

- Cantar o refrão: "Ele me amou..." n° 19 enquanto todos se sentam. Duas pessoas com vasilhas de incenso ficam ao lado da Mesa da Palavra.

PRIMEIRA LEITURA: Ex 12,1-8.11-14

- Antes de iniciar, um catequizando da Primeira Eucaristia pergunta ao leitor: "Por que esta noite é diferente das outras?" O leitor responde lendo a primeira leitura.

L.1 Leitura do Livro do Êxodo.

SALMO RESPONSORIAL: 115 (116)

Refrão: O cálice por nós abençoado, é a nossa comunhão com o sangue do Senhor.

SEGUNDA LEITURA: 1Cor 11,23-26

L.2 Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

EVANGELHO: Jo 13,1-15

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Eu vos dou um novo mandamento... n° 794

Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

10. PARTILHANDO A PALAVRA

- Na Quinta-feira Santa iniciamos o Tríduo Pascal. O Tempo mais sagrado do ano litúrgico e da vida do cristão. Começa com a Missa vespertina na Ceia do Senhor e possui o seu centro na Vigília Pascal. Na Liturgia de hoje, brotam quatro realidades:

1. A Eucaristia ou a Ceia do Senhor é o memorial de sua gloriosa paixão e morte. Nela, Cristo é o Cordeiro Pascal da nova Aliança, prefigurada na ceia Pascal do Antigo Testamento.

2. A Comunidade eclesial, a Igreja, vive a comunhão de todos os cristãos, onde a Eucaristia se torna realidade. São João Paulo II já dizia: "A Eucaristia se realiza na Igreja e a Igreja se realiza na Eucaristia".

3. O Sacerdócio ministerial dos Presbíteros é instituído por Jesus na ceia com a Eucaristia. Jesus disse: "fazei isto em memória de mim". Este mandato torna a Eucaristia possível na Igreja através dos tempos e em todos os lugares. O padre é chamado, com suas limitações, para o serviço do povo de Deus. Ele atualiza em seu chamado o múnus de Cristo pastor, profeta e sacerdote para guiar, evangelizar e santificar.

4. O Mandamento do amor fraterno. Cristo nos alerta que Ele não está presente apenas na Hóstia Consagrada. Onde houver um gesto de amor fraterno, Ele estará presente. Jesus disse: "Este é o meu mandamento: amem uns aos outros como eu vos amei". O amor fraterno é o espírito que deve animar e fortalecer a vida em comunidade e a vocação sacerdotal.

- No livro do Êxodo recordamos a primeira ceia. Também é um belíssimo texto Eucarístico. Deus protege o seu povo. Neste ritual, encontramos a alegria da partilha. Alguns detalhes nos lembram como é valiosa a comunhão entre as pessoas: a escolha de um animal sem defeito, partilhado com o vizinho; a união das famílias, manifestando a igualdade; a importância de todos participarem do

Banquete; as ervas amargas que lembram os sofrimentos. Elas também recordam que o povo, outrora escravo, não poderia se tornar tiranos realizando a mesma experiência.

- Na Carta aos Coríntios lemos o primeiro texto sobre a Eucaristia. Um relato do que Cristo viveu. Está presente em cada Missa que participamos. O Cordeiro se faz Pão e Vinho, comida e bebida. Ele nos alimenta e nos dá força. A comunidade de Corinto que vivia a divisão e dúvidas é convidada a experimentar e viver a partilha. A Ceia que Cristo realizou é exemplo de amor e partilha entre os irmãos. Celebrando-a com esta intenção e vivendo-a, encontramos o real sentido da Eucaristia. Também nos inspira na busca do pão material partilhado; a vivência e promoção da justiça, direito e da vida como dom e compromisso. Assim, nos motivou a Campanha da Fraternidade deste ano. Paulo insiste com os irmãos de Corinto para que se amem e pratiquem o amor ao próximo. Este deve ser vivido à luz do Cristo que o fez até o fim.

- O Evangelho destaca o gesto do serviço realizado por Jesus. Sendo Deus e Mestre, abaixou-se e lavou os pés dos discípulos. Nem todos compreendem este gesto. Em Pedro vemos todos aqueles que estão presos na busca de status e poder que oprime e marginaliza etc. Para estes, Jesus tem paciência. Esclarece que o "poder" deve ser vivido e transformado em serviço aos irmãos. Quem entende a mensagem de Jesus, se entrega totalmente à missão. Esta foi a conversão de Pedro e de tantos discípulos de Jesus.

- O Cristo no Banquete Eucarístico torna-se o verdadeiro cordeiro. Ele nos ensina a partilhar. Mostra-nos que o mais importante não é ser servido. É servir o outro. Ele nos ensina o essencial de sua pregação: amar até o fim. A Eucaristia nos ensina que Cristo nunca nos abandonará. Nela, encontramos força e sabedoria para construir uma sociedade na qual a vida seja valorizada, protegida e vivida de forma plena. Para o discípulo missionário de Jesus Cristo, a vida será sempre algo a ser contemplada como dom de Deus. Ao mesmo tempo, a vida é uma missão a ser realizada. Todos devem ver, sentir compaixão e realizar atividades que valorizem e promovam a vida à exemplo do Divino Mestre. Em Jesus, o Bom Samaritano, encontramos o motivo para vivermos e testemunharmos o Reino a todos.

11. LAVA-PÉS

- *Realiza-se o Lava-pés preparado pela equipe. Canto n° 795 ou 796.*

12. PRECES DA COMUNIDADE

D. Recebemos de nosso Senhor e Mestre um mandamento muito exigente. Conhecendo nossa fraqueza, dirigamo-nos ao Pai com a súplica: **Fazei-nos servidores, Senhor!**

L.1 Que as comunidades cristãs cumpram sempre melhor sua vocação de servir, realizando gestos concretos de amor. Nós Vos pedimos.

L.2 Que os ministros da Igreja desempenhem o serviço da Palavra, sacramentos e comunhão eclesial como Jesus. Nós Vos pedimos.

L.1 Por nós que, celebrando a Páscoa, encontramos na Eucaristia a alegria de pertencer a uma comunidade. Nós Vos pedimos.

L.2 Que os Catecúmenos que renascerão pela água e pelo Espírito recebam a sabedoria e as virtudes divinas e compreendam mais profundamente o Evangelho. Nós Vos pedimos.

L.1 Que encontremos no gesto do "lava-pés" o serviço gratuito de promoção da vida, justiça e paz na sociedade. Nós Vos pedimos.

D. Senhor, ajudai-nos a compreender e a fazer, uns para com os outros, aquilo que fez por nós o Cristo, Vosso Filho e Senhor nosso. Amém.

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Unidos pela fraternidade, apresentemos ao Senhor, nosso gesto de solidariedade. Apresentemos nossas ofertas e dízimo. Ajudemos os irmãos mais necessitados.

Onde o amor e a caridade... n° 797

14. LOUVOREAÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós.*

D. Queremos Vos louvar, ó Deus do universo! Conceidei-nos a graça de revivermos a Paixão de Vosso Filho. Que aprendamos com Ele o valor do serviço gratuito para com todos.

Refrão: Prova de amor maior não há que doar a vida pelo irmão. (bis)

C. Ao longo da Quaresma fomos convidados a construir a fraternidade, promover a cultura da paz, reconciliação e justiça. Fomos convocados a superar alienação e comodismo. Convidados a traduzir nossa fé em atos concretos e cotidianos, pro-

movendo o cuidado com a vida, ela que é dom e compromisso. A Eucaristia nos fortaleça nesta missão.

Refrão: *Eis o Pão da Vida, eis o pão dos céus, que alimenta o homem em marcha para Deus.*

(2x)

D. Deus de bondade, nossos louvores cheguem a Vós nesta noite cantando Vosso infinito amor: *Deus inifinito, nós te louvamos... n° 1.193*

D. Acolhei Pai Santo, as súplicas e louvores que Vos apresentamos. Abri o nosso coração à Vossa graça e misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final.

- Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

15. PAI NOSSO

D. A fraternidade está fundada sobre o dom da vida de Jesus. Ele mesmo nos ensinou a rezar. **Pai nosso...**

16. ABRAÇO DA PAZ

D. Jesus nos libertou doando sua vida por um mundo de paz. Saudemo-nos com um gesto fraterno.

- Canto à escolha.

17. CONVITE À COMUNHÃO

- O Ministro aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. Diz o Senhor: "Este é o Corpo que será entregue por vós. Todas as vezes que o receberdes fazei-o em minha memória". Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada. Mas dissei uma palavra e serei salvo(a).*

- O ME comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, ele recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário.

Guardar um instante de silêncio.

- Escolher entre os cantos: n° 798 a 802.

18. ORAÇÃO

D. Ó Deus Todo-poderoso, hoje nos renovastes pela memória da ceia do Vosso Filho. Dai-nos ser eternamente saciados na ceia do Vosso Reino. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

19. AVISOS

- Amanhã é dia de jejum e abstinência. A Sole-ne Ação Litúrgica terá início às 15h.

Atenção!

- Todos se retirem em silêncio. Não há canto, nem bênção final.

TRANSLADO: *Em locais em que há a presença permanente do Santíssimo Sacramento, observa-se o seguinte:*

a) *Fora da Capela principal, organize e prepare um espaço para a Reposição.*

b) *Enquanto se canta um refrão, o Ministro cobre a âmbula com o Corpo do Senhor e toma-a em suas mãos.*

c) *À frente da procissão, vão: a cruz, velas ou tochas e incenso, se tiver. Enquanto se canta: "Canta, Igreja, o Rei do mundo... n° 891, retirem-se as toalhas do altar, as flores, as velas e as cruzeiras (onde for possível).*

d) *Convidam-se todos a caminhar até o local da Reposição.*

e) *A Adoração deve ser realizada sem solenidade até meia-noite. Na Sexta-feira até às 12h realizam-se momentos de silêncio e oração.*



SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com
Site: www.diocesedesaomateus.org.br - Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br